



PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSE

TOXOPLASMOSE

O que é?

A toxoplasmose é uma das zoonoses mais disseminadas no mundo todo, causada pelo protozoário coccídeo *Toxoplasma gondii*, um parasito intracelular de animais vertebrados. Os membros da família dos felinos são os hospedeiros definitivos da doença, e qualquer ave ou mamífero de sangue quente, inclusive os felinos, pode servir de hospedeiro intermediário.

No Brasil, o número de humanos que são soropositivos pode chegar a 80%, ou seja, muitos apresentam o *Toxoplasma* no organismo e não sabem. Em muitos casos, as defesas do organismo conseguem controlar a infecção e a manifestação dos sinais clínicos da doença. O problema maior ocorre quando uma gestante é contaminada pelo parasito e este chega ao feto.

Como se contrai a doença?

O humano pode se infectar através da ingestão de oocistos (“ovos”) de *Toxoplasma*. Estes oocistos são eliminados nas fezes de cerca de 1% da população de gatos, normalmente filhotes com baixa imunidade. No ambiente, os oocistos levam de 1 a 5 dias para “esporular”, ou seja, se tornarem infectantes, e é nesse momento que a pessoa os ingere e se contamina. Os oocistos podem estar em ambientes contaminados, como parquinho com areia, e em alimentos rasteiros. A ingestão é acidental e ocorre por falta de higiene pessoal e com os alimentos.

Existe outra forma de infecção, a ingestão de cistos presentes na musculatura de animais contendo parasito. Esta infecção ocorre através do consumo de carne contaminada de vertebrados de sangue quente: bovinos, suínos, ovinos, aves, entre outros, ou derivados, como embutidos. Neste caso, a infecção ocorre quando há consumo de alimentos de origem animal sem inspeção médico-veterinária. Em alimentos bem cozidos o *Toxoplasma* não sobrevive, mas ainda assim é importante consumir alimentos com selo da inspeção para prevenir outras zoonoses.

Nos dois casos, a contaminação do ambiente se dá através das fezes de gato. Entretanto, o contato direto com o gato não representa risco, uma vez que a espécie tem hábitos de higiene constante, não são encontrados resquícios de fezes ou oocistos na pelagem e no corpo dos felinos.

Caso uma gestante se contamine por uma dessas formas de infecção, o parasito transforma-se em taquizoítio, outra fase de vida do mesmo, que pode atravessar a placenta e até chegar ao feto. Neste caso o parasito causa infecção grave, principalmente no terço inicial da gestação, e pode ocasionar cegueira, retardo mental ou aborto.



PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSE

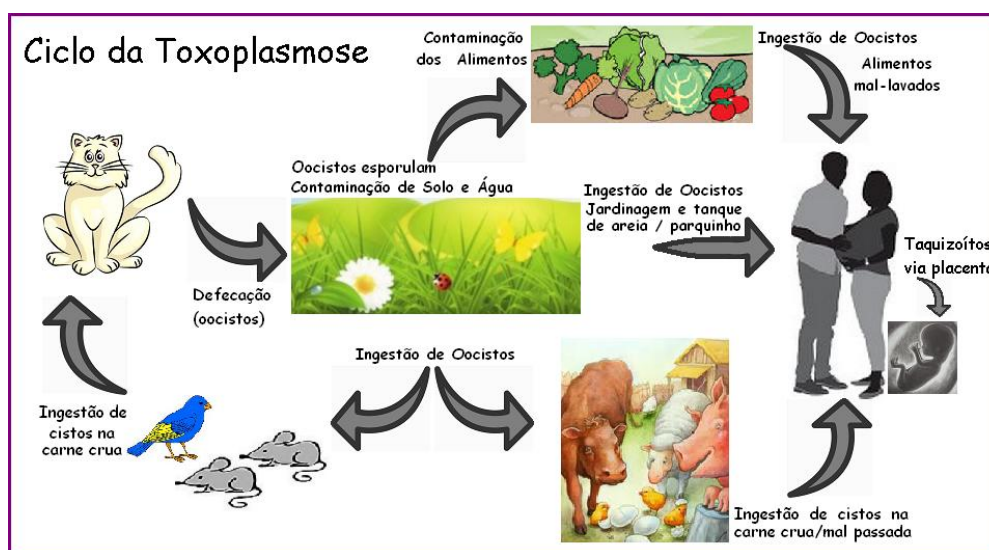


Figura 1: Ciclo Biológico do *Toxoplasma gondii*.

Fonte: Material elaborado pela médica veterinária Caroline Ricci Müller, do Centro de Controle de Zoonoses de Florianópolis.

Raramente pode acontecer infecção de humanos através de transplante de órgãos contaminados, ingestão de leite sem pasteurização e acidentes laboratoriais.

Quais os sintomas?

Os pacientes queixam-se de mal estar, dores musculares, dor de cabeça, febre, ínguas pelo corpo. Em pessoas imunocomprometidas (pacientes com AIDS ou em tratamento para o câncer, por exemplo) ocorre uma forma mais avançada da doença, onde há lesões oculares e déficit de visão, e o parasito pode chegar a órgãos vitais como cérebro, pulmão e coração.

No caso da toxoplasmose congênita, é mais grave quanto mais cedo for a infecção, principalmente no primeiro trimestre de gestação. Quando não ocorre aborto, o feto sofre com malformações como retardo no crescimento intra-uterino, hidrocefalia, calcificação cerebral, retinocoroidite, hepatoesplenomegalia e retardo mental.

No adulto a toxoplasmose pode facilmente ser confundida com uma gripe comum, por isso a importância de não se automedicar e sempre procurar atendimento médico ao perceber qualquer sintoma de doença, mesmo os inespecíficos, como mal estar e dor de cabeça.

Como se prevenir?

- Deve-se ter higiene pessoal, nunca levar a mão suja à boca ou se alimentar sem lavar as mãos. Isso vale tanto para toxoplasmose quanto para diversas outras zoonoses;



PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSSES

- Eliminar as fezes de gatos de estimação todos os dias. Com esse cuidado, mesmo se o gato eliminar o oocisto nas fezes, você estará retirando antes que se torne infectante, assim ninguém irá se contaminar;
- Cuidados com alimentação dos animais de estimação, especialmente no caso de alimentação caseira. Utilizar alimentos com selo de inspeção médico-veterinária (SIM, SIE ou SIF) e evitar fornecer alimentos crus, quando for o caso manter congelado durante pelo menos 3 dias para eliminar possíveis cistos da carne;
- Para crianças, muito cuidado com parquinhos e tanques de areia abertos, principalmente onde não há higienização diária. Pode acontecer de gatos defecarem, principalmente à noite, e as fezes contaminadas ficarem no local por alguns dias. Levar crianças sempre a parquinhos fechados, cercados e limpos. Ensinar hábitos de higiene pessoal às crianças desde pequenas;
- Ao mexer em horta e jardinagem, usar luvas e lavar bem as mãos após. Jamais levar a mão suja de terra ou areia à boca;
- Ingestão de água tratada e de alimentos com selo da inspeção médico-veterinária (SIM, SIE ou SIF) devidamente higienizados. Alimentos ingeridos crus, como saladas, devem ser bem lavados e colocados de molho em solução desinfetante (1 colher de sopa de água sanitária para 1 L de água). Este procedimento também evita diversas outras doenças além da toxoplasmose.

Quais os cuidados durante a gestação?

Nos exames de rotina do pré-natal é de costume o médico solicitar sorologia para toxoplasmose. Caso dê negativo, os cuidados devem ser redobrados, pois caso a mãe se contamine durante a gestação pode haver problemas com o bebê.

As formas de prevenção para gestantes são as mesmas citadas anteriormente, principalmente higiene pessoal e ingestão de alimentos de boa procedência, bem cozidos, devidamente higienizados e desinfetados. Não é recomendado que as gestantes tenham acesso à areia, terra, nem façam jardinagem. Caso seja necessário, usar roupas compridas, calçados fechados e luvas de borracha.

Gestantes que possuem gatos de estimação devem tomar o cuidado de remover as fezes diariamente, pois se houver algum oocisto será eliminado antes de se tornar infectante. É recomendado usar luvas e lavar bem as mãos. No caso de cães de estimação, alguns têm hábito de rolar sobre fezes de gato que encontram na rua durante passeios, o que deve ser fortemente evitado



**PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSSES**

utilizando guia/coleira e conferindo os locais em que deixa o cão farejar. A saúde dos animais de estimação deve ser acompanhada por um médico veterinário.

Gestantes que se contaminam com o *Toxoplasma* fazem um exame mais específico para confirmar a infecção, e devem fazer tratamento com acompanhamento médico. O tratamento é feito com um medicamento que impede que o *Toxoplasma* atravesse a placenta e outro que age diretamente no feto para tentar impedir sequelas.

A quem recorrer para pedir ajuda?

Qualquer pessoa que tenha passado por uma das situações de risco, consumo de alimentos mal lavados ou mal cozidos, e crianças que brincaram em parquinhos e tanques de areia abertos, deve procurar um médico para pedir orientação e fazer o exame. Existe tratamento e controle para a doença.

Dúvidas ou sugestões?

Contate um dos médicos veterinários do CCZ, eles estão sempre à disposição para ajudá-lo!

REFERÊNCIAS

DALLA ROSA, Luciana, et al. **Toxoplasma gondii antibodies on domiciled cats from Lages municipality, Santa Catarina State, Brazil.** Rev. Bras. Parasitol. Vet. v.19 n.4 oct/dec 2010. Jaboticabal, SP. 2010.

GALVÃO, André, et al. **Aspectos da toxoplasmose na clínica de pequenos animais.** Semina: Ciências Agrárias, v.35, n.1 jan/fev 2014. Londrina, PR. 2014.

MARGONATO, Fabiana, et al. **Toxoplasmose na gestação: diagnóstico, tratamento e importância de protocolo clínico.** Londrina, PR. 2008. Disponível em: <http://www.portaleducacao.com.br/estetica/artigos/5888/toxoplasmose-gestacao-diagnostico-tratamento-e-importancia-de-protocolo-clinico> Acesso em: 18/02/2014.

SHAPPO, Heloisa, et al. **Soroprevalência de Toxoplasmose em Gestantes Atendidas no Laboratório Municipal de Lages.** Lages, SC. 2013. Disponível em: <http://www.revistauniplac.net/ojs/index.php/uniplac/article/view/414> Acesso em: 18/02/2014.

SPÓSITO FILHA, Elizabeth e OLIVEIRA, Sara. **Divulgação Técnica - Toxoplasmose.** Biológico, v.71, n.1, jan/jun, 2009. São Paulo. 2009.